

Relação do SYNTAX Score com a Liberação dos Biomarcadores Cardíacos Após Procedimentos de Revascularização em Pacientes Portadores de Doença Arterial Coronariana Estável

DIOGO FREITAS CARDOSO DE AZEVEDO

Orientadora: Prof. Dr. Whady Armindo Hueb
Programa de Cardiologia

RESUMO

Azevedo DFC. *Relação do SYNTAX Score com a liberação dos biomarcadores cardíacos após procedimentos de revascularização em pacientes portadores de doença arterial coronariana estável [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2018.*

Introdução: A liberação anormal de biomarcadores de injúria miocárdica após o procedimento de revascularização é, geralmente, associada a eventos clínicos adversos. Todavia, a elevação dos biomarcadores cardíacos após o procedimento de revascularização não foi associada à gravidade angiográfica da doença arterial coronariana (DAC). O objetivo do presente estudo é investigar a relação entre a complexidade angiográfica da DAC, avaliada pelo SYNTAX Score (SXScore), e a elevação dos biomarcadores cardíacos após procedimentos de revascularização. **Métodos:** Trata-se de uma análise post-hoc do estudo MASS V, unicêntrico, prospectivo e observacional de pacientes com DAC estável submetidos a procedimentos de revascularização. Foram realizadas dosagens seriadas de troponina I ultra (TnI-u) e creatinoquinase (CK) -MB antes e após os procedimentos. Os SXScores foram calculados antes dos procedimentos de revascularização, por cardiologistas intervencionistas, que desconheciam as características clínicas e laboratoriais dos pacientes. **Resultados:** Dos 202 pacientes estudados, 136 foram submetidos à revascularização do miocárdio (CRM) e 66, à intervenção coronária percutânea (ICP). A mediana do SXScore nos pacientes revascularizados foi 20,00 (IQR 15,00-26,00), sendo 39,00 (IQR 35,00-44,00) no grupo SXScore alto e 19,0 (IQR 14,00-24,00) no grupo

SXScore baixo/intermediário ($p < 0,0001$). Houve correlações significativas entre o SXScore e as medianas dos picos de TnI-u ($r = 0,18$, $p = 0,009$) e CK-MB ($r = 0,24$, $p = 0,001$), após procedimentos de revascularização. As medianas dos picos de TnI ($p = 0,034$) e CK-MB ($p = 0,004$), após procedimentos, foram maiores nos pacientes com SXScore alto (≥ 33) comparadas aos daqueles com SXScore baixo/intermediário (< 33). Além disso, a liberação de TnI em 6 horas ($p = 0,002$), 12 horas ($p = 0,008$) e 24 horas ($p = 0,039$), foi maior no grupo SXScore alto que no grupo SXscore baixo/intermediário (< 33), bem como a liberação de CK-MB em 6 horas ($p < 0,0001$), 12 horas ($p < 0,0001$), 24 horas ($p = 0,001$), 36 horas ($p = 0,007$), 48 horas ($p = 0,008$) e 72 horas ($p = 0,023$), nos mesmos grupos. Após análise multivariada em um modelo incluindo variáveis clínicas, angiográficas, demográficas e laboratoriais, o SXScore alto permaneceu como preditor independente da liberação de CK-MB e TnI acima da mediana. **Conclusão:** O aumento da liberação de biomarcadores cardíacos foi significativamente associado à extensão da aterosclerose identificada pelo SYNTAX Score. Além disso, o SYNTAX Score alto demonstrou ser preditor independente para a elevação da CKMB acima da mediana mesmo quando ajustado a covariáveis.

Descritores: doença da artéria coronariana; angiografia coronária; revascularização miocárdica; angioplastia; biomarcadores; necrose miocárdica.